



P
**ARA DESENVOLVER
A TERRA**
MEMÓRIAS E NOTÍCIAS
DE GEOCIÊNCIAS
NO ESPAÇO LUSÓFONO

Quinta-Ferreira, M., Barata, M. T.,
Lopes, F. C., Andrade, A. I.,
Henriques, M. H., Pena dos Reis, R.
& Ivo Alves, E.

Coordenação

IMPRESA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
2012

Versão integral disponível em digitalis.uc.pt

GEOLOGIA E SOCIEDADE: UMA PROBLEMATIZAÇÃO SOBRE A IMPLANTAÇÃO DE HIDRELÉTRICAS E A RESPEITO DO PAPEL DA SOCIEDADE CIVIL BRASILEIRA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO SOB A ÓTICA DO ORDENAMENTO TERRITORIAL

GEOLOGY AND SOCIETY: AN ISSUE ON HYDROELECTRIC PLANTS IMPLANTATION AND THE ROLE OF BRAZILIAN CIVIL SOCIETY IN DEVELOPMENT PROCESSES FROM THE PERSPECTIVE OF TERRITORIAL ORGANIZATION

J. A. S. Deus¹, L. M. Rodrigues² & V. P. F. Goulart³

Resumo – O ordenamento territorial objetiva compatibilizar as necessidades do homem, relacionadas à ocupação e uso do solo com a capacidade de suporte do território. As variáveis geológicas e geotécnicas são relevantes nessa organização do território, sobretudo nas questões relacionadas ao gerenciamento ambiental - e particularmente, no que diz respeito às políticas de uso do solo, gestão e monitoramento dos recursos naturais. Um aspecto relevante do ordenamento associa-se à definição do papel da sociedade civil no processo de desenvolvimento, através do estabelecimento de parcerias entre organizações governamentais e não-governamentais. No Brasil, um exemplo emblemático desses processos diz respeito à proximidade de áreas propícias à exploração de recursos minerais e hídricos com os territórios de comunidades tradicionais. Em nosso trabalho, discutem-se os inter-relacionamentos estabelecidos entre o Estado e comunidades indígenas, dentro e fora da Amazônia (Parakanã, Waimirí, Atroari e Krenak), utilizando-se como procedimentos metodológicos: pesquisa bibliográfica (incluindo o resgate na literatura clássica disponível de discussões sobre o ordenamento territorial); contextualização e sistematização dos dados; análise e reflexão críticas sobre as informações obtidas. Conclui-se que o caráter estratégico do ordenamento territorial é maximizado no contexto da gestão desses territórios (particularmente na Amazônia), por imbricar-se aí com dimensões como o etnoambientalismo e a etnopolítica.

¹ Rua Mangabeira, 268/ 401- S. Antônio- 30350170 Belo Horizonte (MG)- Brasil; jantoniosdeus@uol.com.br

² Rua Maria da Silveira, 473- Glória- 30870190 Belo Horizonte (MG)- Brasil; ludimilardrigues86@gmail.com

³ Rua Caldas da Rainha, 536- São Francisco- 31255180 Belo Horizonte (MG)- Brasil; vivianepfg@yahoo.com.br